

# **The Museum Reader: «Is the Museum a Battlefield?»**

**AN INTERNATIONAL  
CONFERENCE**

**The Museum Reader: «Is the Museum a Battlefield?»  
An International Conference**

29 – 30 Nov 2018

Museu do Neo-Realismo, Vila Franca de Xira

Starting from Hito Steyerl's statement in her work and essay (2013), the second edition of *The Museum Reader* conference will focus on the place of the Museum as a stage of confrontation for political and economic dominance, under the influence of various social forces.

We intend, therefore, to promote the discussion about the artistic autonomy of Museums, when many institutions are confronted between private financing and a public cultural policy, accessible and democratic in its main assumptions. Can these two conjunctures coexist? The recent episode at the Serralves Museum, where economic and political powers were accused of interfering with the program of the Robert Mapplethorpe exhibition, reaffirms the complex and difficult coexistence between institutional management and artistic freedom.

Another issue debated will be the role of institutions, or artistic projects, assuming an alternative position to generalist museological practices, working for specific audiences or engaging in a programmatic position of critical reflection and strong political purpose, contrary to the directives of the big museological institutions, yielded to the financial logic of associating profit with a certain expectation of the public's taste.

Through a national and international panel of directors, artists, curators and programmers, we will try to find answers that translate into alternative practices of understanding the Museum, putting a constructive emphasis to the tensions and conflicts inherent in its nature.

**Organizing Committee**

Sandra Vieira Jürgens [Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa; FCT – Portugal Postdoctoral Research Fellow]  
Emília Tavares [Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado]  
Paula Loura Batista [Museu do Neo-Realismo]

**Organization**

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira/Museu do Neo-Realismo  
Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa



[themuseumreaderconference.weebly.com](http://themuseumreaderconference.weebly.com)

[themuseumreader@gmail.com](mailto:themuseumreader@gmail.com)

This event is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology, within the strategic project UID/PAM/00417/2013.

Partindo do enunciado da obra e ensaio de Hito Steyerl (2013), a segunda edição da conferência *The Museum Reader* incidirá sobre o lugar do Museu enquanto palco de confronto pelo domínio político e económico, sob a influência de diversas forças sociais.

Pretendemos, assim, fomentar a discussão sobre a autonomia artística dos Museus, quando muitas instituições se veem confrontadas entre o financiamento privado e uma política cultural pública, acessível e democrática nos seus principais pressupostos. Poderão estas duas conjunturas conviver? O recente episódio no Museu de Serralves, em que poderes económicos e políticos foram acusados de interferir com o programa da exposição de Robert Mapplethorpe, reafirma a complexa e difícil convivência entre a gestão institucional e a liberdade artística.

Outra questão em debate será o papel das instituições, ou dos projetos artísticos, que assumem um posicionamento alternativo às práticas museológicas generalistas, trabalhando para públicos específicos ou assumindo, de forma *engagé*, uma posição programática de reflexão crítica e forte pendor político, contrária às diretivas das grandes instituições museológicas, rendidas à lógica financeira de associar lucro a uma certa expectativa do gosto do público.

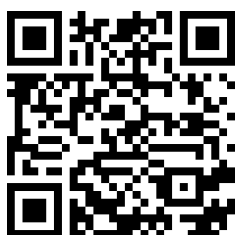
Através de um painel nacional e internacional de diretores, artistas, curadores e programadores, procuraremos encontrar respostas que se traduzam em práticas alternativas de entendimento do Museu, dando ênfase construtiva às tensões e conflitos inerentes à sua natureza.

#### **Comissão Organizadora**

Sandra Vieira Jürgens [Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa; FCT – Portugal Postdoctoral Research Fellow]  
Emília Tavares [Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado]  
Paula Loura Batista [Museu do Neo-Realismo]

#### **Organização**

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira/Museu do Neo-Realismo  
Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa



[themuseumreaderconference.weebly.com](http://themuseumreaderconference.weebly.com)

[themuseumreader@gmail.com](mailto:themuseumreader@gmail.com)

**Day 1**

**Thursday, 29**

09.30

Registration

10.00 — 10.15

Welcome & Introduction

10.15 — 10.45

**Delfim Sardo**

Visual Arts Programming, Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos

10.45 — 11.30

**Anna Viola Hallberg**

Artist / Curator, M.Sc International Museum Studies

11.30 — 11.45

Coffee-break

11.45 — 13.00

Debate on Hito Steyerl's «Is the Museum a Battlefield?»

13.00 — 14.30

Lunch

14.30 — 15.15

**Jean-François Rettig**

Director / Curator, Rencontres Internationales Paris / Berlin

15.15 — 16.30

**Liliana Coutinho**

Conferences and Debates Programming, Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos

**José Alberto Ferreira**

Artistic Director, Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida

16.30 — 17.00

Debate

**Day 2**

**Friday, 30**

10.00 — 11.15

**Raquel Henriques da Silva**

Professor, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa / Scientific Director, Museu do Neo-Realismo

**Nuno Faria**

Artistic Director, CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães

11.15 — 11.30

Coffee-break

11.30 — 12.30

**Andreia Magalhães**

Artistic Director, Oliva Creative Factory – Núcleo de Arte

**Pedro Boléo Rodrigues and Pedro Soares**

Casa da Achada – Centro Mário Dionísio

12.30 — 13.00

Debate

13.00 — 14.30

Lunch

14.30 — 15.30

**Ana Anacleto**

Curator, MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia

**Maria do Mar Fazenda**

Curator / Research Fellow, Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa

15.30 — 16.00

Debate

**Dia 1**

**Quinta, 29**

09.30

Registo

10.00 — 10.15

Introdução

10.15 — 10.45

**Delfim Sardo**

Programador de Artes Visuais, Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos

10.45 — 11.30

**Anna Viola Hallberg**

Artista / Curadora, M.Sc International Museum Studies

11.30 — 11.45

Coffee-break

11.45 — 13.00

Debate em torno de «Is the Museum a Battlefield?» de Hito Steyerl

13.00 — 14.30

Almoço

14.30 — 15.15

**Jean-François Rettig**

Diretor / Curador, Rencontres Internationales Paris / Berlin

15.15 — 16.30

**Liliana Coutinho**

Programadora de Conferências e Debates, Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos

**José Alberto Ferreira**

Diretor Artístico, Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida

16.30 — 17.00

Debate

**Dia 2**

**Sexta, 30**

10.00 — 11.15

**Raquel Henriques da Silva**

Professora, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa / Diretora Científica, Museu do Neo-Realismo

**Nuno Faria**

Diretor Artístico, CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães

11.15 — 11.30

Coffee-break

11.30 — 12.30

**Andreia Magalhães**

Diretora Artística, Oliva Creative Factory – Núcleo de Arte

**Pedro Boléo Rodrigues e Pedro Soares**

Casa da Achada – Centro Mário Dionísio

12.30 — 13.00

Debate

13.00 — 14.30

Almoço

14.30 — 15.30

**Ana Anacleto**

Curadora, MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia

**Maria do Mar Fazenda**

Curadora / Investigadora, Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa

15.30 — 16.00

Debate

## **ANA ANACLETO**

### CURATORIAL OPERATIONS AND CONTEMPORARY MUSEOLOGICAL PRACTICES

In response to the theme proposed, we will try to produce a reflection about the relation between independent curatorial practice and the one confined to institutional structures. We will try to signal a group of changes necessarily occurred on the curatorial practice, in response to/or as a trigger to the changes introduced, in the last decades, within the museological and institutional contexts.

### OPERAÇÕES CURATORIAIS E PRÁTICAS MUSEOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS

Em resposta à temática proposta, procurar-se-á produzir uma reflexão sobre a relação entre a prática curatorial de caráter independente e aquela confinada às estruturas institucionais. Procurar-se-á assinalar um conjunto de alterações necessariamente ocorridas na prática da curadoria, em resposta a/ou como mote das modificações introduzidas, nas últimas décadas, nos contextos museológicos e institucionais.

Ana Anacleto (Lisbon, 1975) holds a BFA in Sculpture (2000) and a postgraduate degree in Curatorial Studies (2005), both from Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. She is currently working on her PhD in Contemporary Art at Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. Presently working as a Curator and Curatorial Coordinator at MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia/Fundação EDP, in Lisbon. Worked as a specialist in Contemporary Art at Instituto de Arte Contemporânea (2001–2003), and as assistant to Julião Sarmento (2003-2015). Curating independently since 2003, she has been conceiving exhibitions and developing collaborations with several institutions, such as Museu de Serralves, Fundação Calouste Gulbenkian, CAV, Appleton Square, ZDB, Centro de Artes de Sines, Galeria Quadrum/EGEAC, CAPC, Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest and MACE. During this period, she has presented talks and thematic guided tours, and has also established editorial collaborations with several art and cultural media, conceiving and publishing essays, research based texts and articles.

Ana Anacleto (Lisboa, 1975) é licenciada em Artes Plásticas – Escultura e pós-graduada em Estudos Curatoriais pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Foi bolsista na HdK – Hochschule der Künste, em Berlim. É doutoranda em Arte Contemporânea no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. Atualmente, é Curadora e Coordenadora Curatorial no MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia/Fundação EDP, em Lisboa. Desempenhou funções de técnica especializada em arte contemporânea no Instituto de Arte Contemporânea, entre 2001 e 2003, e foi assistente de Julião Sarmento, entre 2003 e 2015. Desde 2003, tem desenvolvido a sua carreira como curadora independente, tendo colaborado, entre outras instituições, com o Museu de Serralves, a Fundação Calouste Gulbenkian, o CAV, a Appleton Square, a ZDB, o Centro de Artes de Sines, a Galeria Quadrum/EGEAC, o CAPC, o Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, a Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest ou o MACE. Ao longo deste período, tem realizado conferências, conversas e visitas guiadas temáticas, tendo colaborado também com diversas publicações na elaboração de ensaios, artigos de investigação ou textos de opinião.

## **ANDREIA MAGALHÃES**

### NÚCLEO DE ARTE DA OLIVA: CONSIDERATIONS ON ARTISTIC AUTONOMY, CONTEXTS, AGENTS AND THE CONSTRUCTION OF AN IDENTITY

The Oliva Art Center was created in 2013 by the municipality of São João da Madeira as a part of the project of reconversion of one of the most important symbols of the city's industrial history:



the Oliva factory into a cultural hub. Since its founding, the art center manages (long-term deposit) two very distinct private collections: a collection of contemporary art and a collection art brut and outsider art. Together the two collections have more than two thousand works that form the base of almost all the exhibitions program. In this talk we discuss the tensions and possibilities of this project, the contingencies of the management of an artistic center outside the central cities and of a plan under construction.

## NÚCLEO DE ARTE DA OLIVA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A AUTONOMIA, OS CONTEXTOS, OS AGENTES E A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE

O Núcleo de Arte da Oliva é um centro de arte criado em 2013 pelo município de São João da Madeira no âmbito do projeto de reconversão de um dos mais importantes símbolos da história industrial da cidade, a fábrica Oliva, num polo cultural multidisciplinar. Desde a sua fundação, o centro de arte gere em regime de depósito (longo prazo) duas coleções particulares bastante distintas nas suas fundações: uma coleção de arte contemporânea e uma coleção de arte bruta e arte *outsider*. Juntas somam mais de duas mil obras que têm estado na base de quase toda a programação. Nesta conversa falamos sobre as tensões e possibilidades deste projeto, das contingências da gestão de um centro artístico fora do eixo das cidades maiores e de um plano em construção.

Andreia Magalhães is the director of Núcleo de Arte da Oliva, an art center located at the industrial city João da Madeira. She's been doing curatorial work since 2000. She worked at the Museu da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, Museu Nacional de Soares dos Reis, Museu de Arte Contemporânea de Serralves and Museu do Douro. She developed research projects at the Netherlands Institute for Media Art/Montevideo (NiMK) in Amsterdam, the Museum of Modern Art in New York, the Museum of Modern Art in San Francisco (USA), and the Museum of Contemporary Art of São Paulo (MAC/USP). As a researcher, her main interest is the relationship between the visual arts and realm of film and Cinema. She has a degree in Art History and completed her MA with the thesis *The Moving Image in Contemporary Art Museums* (University of Porto, 2006), published in 2013. Her PhD focuses in the dissemination of film in art in the 60s and 70s and the processes of its integration in museums (Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, Porto/Museum of Modern Art, New York). She was an associate founder of the Film Festival Porto Post Doc.

Andreia Magalhães tem desenvolvido a sua atividade profissional em museus e centros de arte, sobretudo nas áreas da gestão de coleções, programação e produção de exposições. Em Portugal, trabalhou no Museu da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, no Museu Nacional de Soares dos Reis e no Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Entre 2013 e 2016, coordenou o serviço de Museologia do Museu do Douro. Desde 2017, dirige o Núcleo de Arte da Oliva, em São João da Madeira. É doutorada pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto com uma tese sobre a disseminação do filme nas práticas artísticas e suas estruturas de receção nas décadas de 1960 e 1970. A sua área de investigação tem-se centrado na imagem em movimento nas artes visuais. Neste âmbito, trabalhou com o Instituto Holandês para Media Art/Montevideo (Amesterdão), o Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía (Madrid), os Museus de Arte Moderna de Nova Iorque e de São Francisco (EUA), o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (Brasil) e o Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. É associada fundadora do festival de cinema Porto Post Doc.

## ANNA VIOLA HALLBERG

### CULTIVATING A DISCOURSE OF DIFFERENCES

Anna Viola Hallberg will share examples from her work as an artist and curator in the field of Social Art, working within and towards the museum institution. The works addresses social or political contingencies in a process decolonizing the public sphere. Special attention is given to producing narratives of the shared. The personal and geopolitical are central in the works and

they strive for positions considering ethics, integrity and autonomy by exploring uncertainty as an informed practice.

## CULTIVANDO UM DISCURSO DE DIFERENÇAS

Anna Viola Hallberg compartilhará aspectos do seu trabalho como artista e curadora no campo da Arte Social, no contexto do Museu e das suas relações sociais. Os trabalhos que desenvolve abordam contingências sociais ou políticas através de processos de descolonização da esfera pública. É dada uma especial atenção à produção de narrativas no âmbito do conceito da partilha. O pessoal e o geopolítico são centrais nos trabalhos desenvolvidos, procurando afirmar posições que envolvem a ética, a integridade e a autonomia, explorando a incerteza como uma prática informada.

Anna Viola Hallberg's work – as an artist and curator – interacts with specific communities, while addressing social or political contingencies. Hallberg's artistic practice is informed by the notion of in-betweenness, as personal experience and geopolitical position. Her methodology in the immersive space-narrations of video, sound, photography and text brings forward a discussion on the documentary of experience, remembrance, and emotions rendering collective memory and the work for social justice. The curatorial work spans from video-based exhibitions to initiatives in public space and strategic and curatorial development of publicly funded art for artist working with participatory, engaged, and critical practices. Hallberg is a graduate from Stockholm Film School. She also holds a BA in Curatorial and Cinema Studies from Stockholm University, Sweden (2003) and an M.Sc in International Museum Studies, University of Gothenburg (2008). Writing her thesis on contemporary art in museum exhibitions outside the paradigm of the art institution. Based in Stockholm, Sweden, Hallberg is a Member of KRO/Swedish Artists National Organization.

O trabalho de Anna Viola Hallberg – como artista e curadora – interage com comunidades específicas, abordando contingências sociais ou políticas. A prática artística de Hallberg baseia-se na noção de intermediação enquanto experiência pessoal e posição geopolítica. A metodologia empregue nas suas narrativas vídeo-espaciais imersivas, com som, fotografia e texto procuram levantar um debate sobre o documentário de experiência, lembranças e emoções que traduzem a memória coletiva e o trabalho pela justiça social. A atividade de curadoria abrange desde exposições com trabalhos em vídeo até iniciativas em espaços públicos e desenvolvimento estratégico e curatorial de arte financiada publicamente para artistas que trabalham com práticas participativas, engajadas e críticas. Hallberg é graduada pela Stockholm Film School. Possui bacharelado em Curadoria e Estudos de Cinema pela Universidade de Estocolmo, Suécia (2003) e mestrado em Estudos Internacionais de Museus, Universidade de Gotemburgo (2008). O tema da sua tese em arte contemporânea incide em exposições de museus fora do paradigma da instituição de arte. Com sede em Estocolmo, na Suécia, Hallberg é membro da KRO/Swedish National Organization.

## DELFIN SARDÓ

Delfim Sardo (Aveiro, 1962) works between curatorship, writing and teaching. He holds a PhD in Contemporary Art. He is Auxiliar Professor at Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, where he coordinates the Master's Course on Curatorial Studies, and at Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, where he teaches Art Theory and Contemporary Art. He works as Visual Arts programmer at Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest. He was the president of AICA – Associação Internacional de Críticos de Arte/Portugal. He has founded Pangloss magazine. He worked as an advisor for Fundação Calouste Gulbenkian between 1997 and 2003. He was the curator of the Portuguese representation at the 48th Venice Biennale in 1999. He was the director of Centro de Exposições do Centro Cultural de Belém between 2003 and 2006. He participated as a co-curator of the Portuguese representation at the Venice Architecture Biennale and the chief curator of Lisbon Architecture Triennale in 2010.

Delfim Sardo (Aveiro, 1962) divide-se entre a curadoria, a escrita e o ensino. É doutorado em Arte Contemporânea. Trabalha como Professor Auxiliar no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, onde coordena o Mestrado em Estudos Curatoriais, e na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde leciona no âmbito da Teoria da Arte e da Arte Contemporânea. É programador de Artes Visuais na Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest. Presidiu à AICA – Associação Internacional de Críticos de Arte/Portugal. Fundou a revista Pangloss. Foi consultor da Fundação Calouste Gulbenkian entre 1997 e 2003. Foi comissário da representação portuguesa à 48ª Bienal de Veneza em 1999. Foi diretor do Centro de Exposições do Centro Cultural de Belém entre 2003 e 2006. Foi co-comissário da representação portuguesa à Bienal de Arquitetura de Veneza e comissário geral da Trienal de Arquitetura de Lisboa em 2010.

## **JEAN-FRANÇOIS RETTIG**

First, we will discuss the different notions from which the Rencontres Internationales Paris/Berlin was initiated and still exists today. We will examine the political dimension of this project, the critical dimension of its program, and the place given to specific audiences. Finally, we will consider the existing relationships with cultural institutions, those that support the project and those that host its program, to distinguish different relationships of constraint and complementarity in the cultural context of the project.

Discutiremos, em primeiro lugar, as diferentes noções a partir das quais os Rencontres Internationales Paris/Berlin foram iniciados e até hoje realizados. Examinaremos a dimensão política deste projeto, a dimensão crítica do seu programa, bem como o lugar dos públicos específicos. Consideraremos, por fim, as relações estabelecidas com as instituições culturais, aquelas que apoiam o projeto e aquelas que albergam o seu programa, para distinguir as relações de restrição e de complementaridade no contexto cultural do projeto.

Jean-François Rettig studied philosophy at Sorbonne University where he received his Master's degree. He also studied Aesthetics, Film and 20th Century Musicology up to Master's degree. He taught French and philosophy, and was in charge of international projects at the Danae contemporary art foundation. He was a member of the French-German High Cultural Council where he represented arts and multimedia domains. Nathalie Hénon and Jean-François Rettig are directors and curators of the Rencontres Internationales Paris/Berlin. They are also invited to curate screening programs and temporary exhibitions for institutions, museums and art biennials, such as the International Biennial of Art SIART in La Paz and the Biennial of Moving Image BIM in Buenos Aires in 2016, the Cartagena de Indias Biennial of contemporary art in 2014, the Bucharest National Museum of Contemporary Art in 2012, the Beirut Art Centre in 2011, and the International Triennial of Contemporary Art in 2008. Rencontres Internationales Paris/Berlin annually offers a space for discovery and thought dedicated to the contemporary practices of the moving image. Collaborations with various art institutions have been set through the past years, notably with Centre Pompidou, Palais de Tokyo and Gaité Lyrique in Paris, and the Haus der Kulturen der Welt in Berlin. An encounter of new cinema and contemporary art, the program features screenings, exhibitions, presentations, performances and panel discussions, bringing together guests from all over the world – artists and curators, institutions and emerging organizations – to share their reflections and their experiences, but also to give an insight of artistic and cultural contexts that are often undergoing deep changes.

Jean-François Rettig estudou filosofia na Sorbonne University, onde obteve o seu mestrado. Estudou estética, cinema e musicologia do século XX. Foi professor de francês e filosofia, e responsável por projetos internacionais na fundação de arte contemporânea Danae. Foi membro do Conselho de Alta Cultura da França e da Alemanha, onde representou os domínios das artes e da multimédia. Nathalie Hénon e Jean-François Rettig são diretores e curadores do Rencontres Internationales Paris/Berlin. Realizam frequentemente curadoria para instituições, museus e bienais de arte, como a Bienal Internacional de Arte SIART em La Paz e a Bienal da Moving Image BIM em Buenos Aires em 2016, a Bienal de Cartagena de Índias contemporânea arte em 2014, o Museu Nacional de Arte Contemporânea de Bucareste em 2012, o Centro de Arte de Beirute em 2011 e a Trienal Internacional de Arte Contemporânea em 2008. Rencontres Internationales Paris / Berlim oferece anualmente um espaço para a descoberta e o pensamento dedicado às práticas contemporâneas de arte contemporânea na sua relação com a imagem em movimento. Colaborações com várias instituições de arte foram estabelecidas nos últimos anos, especialmente com o Centre Pompidou, o Palais de Tokyo e o Gaité Lyrique em Paris, e o Haus der Kulturen der Welt em Berlim. O programa promove o encontro de novo cinema e da arte contemporânea, apresentando, exposições, apresentações, performances e painéis de discussão, reunindo convidados de todo o mundo – artistas e curadores, instituições e organizações emergentes – para compartilhar suas reflexões e experiências, mas também para dar uma visão dos contextos artísticos e culturais em mudança.

## **JOSÉ ALBERTO FERREIRA**

### **MUSEUM AS STAGE / A CENA DO MUSEU**

José Alberto Ferreira works as artistic director of Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida. PhD from Sorbonne (Paris 1) with a project on documentation and archiving in the field of Performative Arts. He is a lecturer in the Department of Performing Arts of the School of Arts of the University of Évora, where he teaches in the field of History and Aesthetics of Theater. He is member of the Directing Council of the Center of History of Art and Artistic Research of the University of Évora, where he integrates

several research groups in the field of Theater and Curatorship. He has collaborated in several publications, both national and international.

José Alberto Ferreira, doutorado pela Sorbonne (Paris 1) com um projeto em torno da problemática da documentação e do arquivo no campo das Artes Performativas, é docente no Departamento de Artes Cénicas da Escola de Artes da Universidade de Évora, onde leciona no âmbito da História e da Estética do Teatro, e membro colaborador do Conselho Diretivo do Centro de História de Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora, onde integra vários grupos de investigação no domínio do Teatro e da Curadoria. Tem colaborado em várias publicações, tanto nacionais como internacionais. É diretor artístico do Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida.

## LILIANA COUTINHO

### BATTLEFIELD OR DANCE FLOOR? THE METAPHOR EFFECT IN THE MUSEUM AS A FORM OF SOCIAL RELATION

The way we perceive the circumstances in which we find ourselves and refer to them, rather than denoting a reality *per se*, greatly influences our way of acting in these same situations. If we observe the various social forces that are necessary for a museum to exist as a «battlefield», we will open space for a relationship and an embodiment that are certainly different if we look at it as a «dance floor», in which these forces, without having to harmonize themselves, can preserve the differences and even the antagonisms through which they sometimes present themselves, for a shared work. This reflection will evoke some practical cases concerning my work within several cultural institutions.

### CAMPO DE BATALHA OU PISTA DE DANÇA? O EFEITO DA METÁFORA NO MUSEU ENQUANTO MODO DE RELAÇÃO SOCIAL

O modo como percebemos as circunstâncias em que nos encontramos e nos referimos a elas, mais do que denotar uma realidade *per se*, influencia grandemente o nosso modo de agir nessas mesmas situações. Olhar para as diversas forças sociais que são necessárias para que um museu exista como um «campo de batalha» abrirá espaço a uma forma de relacionamento e de concretização que é certamente diferente se o olharmos como «pista de dança», nos quais essas forças, não tendo de se harmonizar, podem conservar as diferenças e até mesmo os antagonismos com que por vezes se apresentam umas às outras, em prol de uma construção comum. Esta reflexão evocará alguns casos práticos relativos ao meu trabalho em diversas instituições culturais.

Liliana Coutinho (Lisbon, 1977) holds a doctorate in Aesthetics and Art Sciences from the Université Paris 1 and researcher at the Institute of Contemporary History of the Faculty of Social and Human Sciences of the NOVA University in Lisbon and the ACTE Institute – Université Paris 1 / CNRS. She was assistant of programming in the Municipal Theater Maria Matos (2015-2017) and responsible for the Educational Service of the Museum of Contemporary Art of Serralves (2013-2015). She is Programmer of Conferences and Debates at the Caixa Geral de Depósitos Foundation – Culturgest. She is member of AICA – International Association of Art Critics / Portugal, Alkantara, Re.AI and And\_Lab. She is an Invited Professor in Art Curatorship Postgraduate Program at the Faculty of Social Sciences and Humanities at the NOVA University in Lisbon, as well as the Master in Global Affairs in Strasbourg. She has collaborated in several publications, both national and international.

Liliana Coutinho (Lisboa, 1977) é doutorada em Estética e Ciências da Arte pela Université Paris 1 e investigadora do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e do Institut ACTE – Université Paris 1/CNRS. Foi assistente de programação no Teatro Municipal Maria Matos (2015-2017) e responsável pelo Serviço Educativo do Museu de Arte Contemporânea de Serralves (2013-2015). É programadora de Conferências e Debates na Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest. Integra a AICA – Associação Internacional de Críticos de Arte/Portugal, a Alkantara, a Re.AI e a

And\_Lab. É Professora Convidada da Pós-Graduação em Curadoria de Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, bem como do Master in Global Affaires de Estrasburgo. Tem colaborado em diversas publicações, tanto nacionais como internacionais.

## MARIA DO MAR FAZENDA

### MUSEUM UNDER CONSTRUCTION

The museum is a contradictory place. No less ambivalent is the relationship between some artists and the museum. Since there are museums that artists imagine other museums. The works of art that comment, question or criticize the museum contribute to the reconstruction of the institution itself or the idea we built on it.

### MUSEU EM OBRAS

O museu é um lugar contraditório. Não menos ambivalente é a relação de alguns artistas com o museu. Desde que há museus que os artistas imaginam outros. As obras de arte que comentam, questionam ou criticam o museu contribuem para a reconstrução da própria instituição ou da ideia que fazemos dela.

Maria do Mar Fazenda (Lisbon, 1977) is an independent curator and researcher at CAST – IHA / FCSH / NOVA. In 2002, she completed the BA (Hons.) Fine Art at the Slade School of Fine Art, University College of London. In 2005, she completed the post-graduation in Curatorial Studies by the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon/Calouste Gulbenkian Foundation. She currently attends a PhD in Art Studies – Art and Mediation at the Faculty of Social and Human Sciences at NOVA University in Lisbon. Her most recent curatorial projects include the solo exhibitions of Miguel Ângelo Rocha (*Spielraum*, Galeria Águas-Livres 8, 2018), Ana Pérez-Quiroga (*A Força das coisas*, Galeria de Arte Contemporânea de Abrantes, Figueiredo Ribeiro Collection, 2017) and Sérgio Taborda (*Desenhos-Acções*, Fundação Carmona e Costa, 2016); the Artists' Film International collective exhibitions, filed in the MAAT (April 2019); the exhibition resulting from the AMJP / EGEAC 2015 Curatorial Prize, presented at the Atelier-Museu Júlio Pomar in 2016, and the Space Art Tranquility program held between 2012 and 2014.

Maria do Mar Fazenda (Lisboa, 1977) é curadora independente e investigadora no CAST – IHA/FCSH/NOVA. Em 2002, completa o BA (Hons.) Fine Art na Slade School of Fine Art, University College of London. Em 2005, realiza a Pós-Graduação em Estudos Curatoriais pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa/Fundação Calouste Gulbenkian. Atualmente, frequenta o Doutoramento em Estudos Artísticos – Arte e Mediações na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. Dos seus projetos curatoriais mais recentes, destaca: as exposições individuais de Miguel Ângelo Rocha (*Spielraum*, Galeria Águas-Livres 8, 2018), de Ana Pérez-Quiroga (*A Força das coisas*, Galeria de Arte Contemporânea de Abrantes, Coleção Figueiredo Ribeiro, 2017) e de Sérgio Taborda (*Desenhos-Acções*, Fundação Carmona e Costa, 2016); as exposições coletivas *Artists' Film International*, patente no MAAT até abril de 2019, a exposição resultante do Prémio de Curadoria AMJP/EGEAC 2015, apresentada no Atelier-Museu Júlio Pomar em 2016, e a programação do Espaço Arte Tranquilidade realizada entre os anos 2012 e 2014.

## NUNO FARIA

### MUSEUMS MUST BE SET ON FIRE!

So much violence performed in museums, so many objects that ask not to be there, torn from the darkness and returned to light, to a new condition, to a context other. *Les statues meurent aussi...* However, I still believe in museums as places of civic exercise because, in their implausibility, they empower visitors, they enable them with the capacity to choose, to refuse, to criticise, to constitute themselves as human beings in the sometimes incongruent, sometimes exuberant, flow of politics and the poetics of our existence.

## É PRECISO INCENDIAR TODOS OS MUSEUS!

Tanta violência exercida nos museus, tantos objetos que pedem para não estar ali, arrancados à escuridão e devolvidos à luz, a uma nova condição, a um contexto outro. *Les statues meurent aussi...* Contudo, continuo a acreditar nos museus como lugares de exercício cívico porque delegam no espetador a sua implausibilidade, conferem-lhe o poder de escolher, de recusar, de criticar, ajudam-no a constituir-se como ser humano no fluxo por vezes incongruente, outras exuberante, da política e da poética da nossa existência.

Nuno Faria (Lisbon, 1971) works as a curator. He worked at the Instituto de Arte Contemporânea between 1997 and 2003 and at the Calouste Gulbenkian Foundation between 2003 and 2009. He lived and worked in Algarve between 2007 and 2012 where, among other projects, he founded (in Loulé, in 2009) the project Mobilehome – School of Nomadic, Experimental and Independent Art. He is a professor at ESAD – School of Arts and Design of Caldas da Rainha and artistic director of CIAJG – José de Guimarães International Arts Center.

Nuno Faria (Lisboa, 1971) é curador. Trabalhou no Instituto de Arte Contemporânea, entre 1997 e 2003, e na Fundação Calouste Gulbenkian, entre 2003 e 2009. Viveu e trabalhou no Algarve entre 2007 e 2012 onde, entre outros projetos, fundou (em Loulé, em 2009) o projeto Mobilehome – Escola de Arte Nómada, Experimental e Independente. É professor na ESAD – Escola de Artes e Design das Caldas da Rainha e diretor artístico do CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

## **PEDRO BOLÉO RODRIGUES PEDRO SOARES**

### (DIFFERENT) MODES OF USING A COLLECTION: THE «CASE» OF CASA DA ACHADA

Casa da Achada – Centro Mário Dionísio, a non-profit cultural association, has an artistic heritage that belonged to Mario Dionísio and Maria Letícia and was made available 9 years ago – at the time of the creation of the House – by his family. In addition to taking care of its preservation, the association uses it to publicize the work of Mario Dionísio, but also to intervene critically in today's society. It faces adverse economic conditions, social barriers and ideas made that continue to value culture only as a sign of social distinction or a profitable enterprise. For those who, like Mário Dionísio, do not consider art as decorative or ancillary, but as an essential ground of human life and knowledge, it is important to use a booty in such a way that it is possible not only to divulge his work in the best possible way, more people, but also contribute to transform the ways of seeing and thinking art and society. How to preserve this work? How to fix it if there are space problems? What forms of exposing and presenting it, for whom do you think culture as a field of social transformation? What if, at the same time, you want to do it at different levels, locally, nationally and internationally? What different ways do you use it?

### MODOS (DIFERENTES) DE USAR UM ESPÓLIO: O «CASO» DA CASA DA ACHADA

A Casa da Achada – Centro Mário Dionísio, uma associação cultural sem fins lucrativos, possui um espólio artístico que pertenceu a Mário Dionísio e Maria Letícia e foi disponibilizado há 9 anos atrás – no momento da criação da Casa – pela sua família. Para além de cuidar da sua preservação, a associação usa-o para divulgar a obra de Mário Dionísio, mas também para intervir criticamente na sociedade atual. Enfrenta condições económicas adversas, barreiras sociais e

ideias feitas que continuam a valorizar a cultura apenas como um sinal de distinção social ou uma empresa lucrativa. Para quem, tal como Mário Dionísio, não considera a arte como algo decorativo ou acessório, mas como terreno essencial da vida e do conhecimento humanos, importa usar um espólio assim de formas que permitam não apenas divulgar a sua obra da melhor forma possível, ao maior número de pessoas, mas também contribuir para transformar as formas de ver e de pensar a arte e a sociedade. Como preservar esta obra? Como arrumá-la se há problemas de espaço? Que formas de a expor e de a apresentar, para quem pensa a cultura como campo de transformação social? E se, ainda por cima, quiser fazê-lo a diferentes níveis, local, nacional e internacionalmente? Que modos diferentes há de usar?

Casa da Achada – Mário Dionísio Centre was founded in Lisbon in September 2008 by a group of over fifty of Mário Dionísio's friends, relatives, former students and teaching assistants, connoisseurs and scholars of his work. It opened to the public in September 2009. The Mário Dionísio Centre, which is housed in Casa da Achada, preserves his literary and artistic assets, his personal archive as well as the library he shared with his wife, Maria Letícia Clemente da Silva. This documentation centre has over 6,000 books and 300 periodicals and may be consulted by appointment. The documentation centre library catalogue is available online. As a cultural centre in Lisbon, where the writer, painter and teacher, was born (1916), lived and died (1993), Casa da Achada focuses on his personal interests and work. The public area is reserved for exhibitions, book readings, film projections, debates, workshops and social events that celebrate Mário Dionísio's life and work. There is also a well-stocked lending library catering to popular tastes in books. An updated catalogue is available online. The Casa da Achada – Mário Dionísio Centre programme of events is regularly updated.

A Casa da Achada – Centro Mário Dionísio foi fundada em Lisboa em Setembro de 2008 por mais de meia centena de familiares, amigos, ex-alunos, ex-assistentes, conhecedores e estudiosos da obra de Mário Dionísio. Foi aberta ao público em Setembro de 2009. Partindo do espólio, interesses e obra de Mário Dionísio, a Casa da Achada, sede do Centro Mário Dionísio, pretende ser um polo cultural de Lisboa, cidade em que o escritor, pintor e professor nasceu (1916), viveu e morreu (1993). No Centro de Documentação encontram-se os seus espólios literário e artístico, o seu arquivo pessoal, além da sua biblioteca privada e de Maria Letícia Clemente da Silva. É um local de investigação, estudo e consulta. É possível, mediante marcação, consultar o arquivo e a biblioteca – composta por cerca de 6000 exemplares e 300 títulos de edições periódicas, cujo catálogo se encontra disponível online. A Zona Pública é um local de exposições, leituras, cinema, conversas, cursos, oficinas e convívio – atividades que partem dos interesses da vida e da obra de Mário Dionísio – e tem uma outra biblioteca de características populares, onde funciona um serviço de empréstimos e cujo catálogo (sempre em atualização) já se encontra também disponível online.

## **RAQUEL HENRIQUES DA SILVA**

### **BRIEF NOTES ON THE MUSEUMS' BATTLES**

In my communication, I will question the assumptions of this conference, namely, what is «artistic autonomy» in a museum and what is the will for the democraticity of museums. I will appeal to history to evoke lost models. And I will claim that the battlefield that is proposed to us is intensely inhabited by the power and the will of power of directors and curators. I will be taking part in the «recent episode at Museu de Serralves» to dedicate my intervention to Conceição Soares of the Pasteleira Old Neighborhood's Residents Association.

### **PEQUENAS NOTAS SOBRE AS BATALHAS NOS MUSEUS**

Na minha comunicação questionarei os pressupostos desta conferência, nomeadamente, o que é a «autonomia artística» num museu e qual é a vontade de democraticidade dos museus. Apelarei à História para evocar modelos perdidos. E reivindicarei que o campo de batalha que nos é proposto é intensamente habitado pelo poder e vontade de poder de diretores e curadores.

Terei presente o «recente episódio do Museu de Serralves» para dedicar a minha intervenção a Conceição Soares, da Associação de Moradores do Bairro Antigo da Pasteleira.

Raquel Henriques da Silva (Cascais, 1952) is Associate Professor, Principal Researcher and Researcher-Coordinator at Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. She has published several books, book chapters, articles in specialized magazines and works on event proceedings. She participated in several events, both national and international. She received five awards and/or honors. She was director of Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (1993-1997), Instituto Português de Museus (1997-2002) and Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (2006- 2016). She is scientific director of Museu do Neo-Realismo (2018-).

Raquel Henriques da Silva (Cascais, 1952) é Professora Associada, Investigadora Principal e Investigadora-Coordenadora na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. Publicou vários livros, capítulos de livros, artigos em revistas especializadas e trabalhos em atas de eventos. Participou em diversos eventos, tanto nacionais como internacionais. Recebeu cinco prémios e/ou homenagens. Foi diretora do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (1993-1997), do Instituto Português de Museus (1997-2002) e do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (2006-2016). É diretora científica do Museu do Neo-Realismo (2018-).



Câmara Municipal  
de Vila Franca de Xira  
[www.cm-vfxira.pt](http://www.cm-vfxira.pt)

**m**neorealismo  
museu do neo-realismo



INSTITUTO  
DE HISTÓRIA  
DA ARTE



FACULDADE DE CIÊNCIAS  
SOCIAIS E HUMANAS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA